

EDITORIAL



Estamos fechando mais um ano com a publicação do Volume 8 Número 2 da *Revista Brasileira de Ciências Policiais (RBCP)*. Com este número fechamos um ciclo avaliativo sob a editoria deste signatário. Começo agradecendo a confiança dos colabores por este período que se alongou por três anos. Desde o ano de 2015 estivemos à frente da política editorial da RBCP, em compartilhamento com os membros da Comissão Editorial. A estes agradeço e espero continuar colaborando no decorrer dos próximos ciclos. Aos membros do Conselho Editorial também estendo um agradecimento especial, bem como a todos os nossos avaliadores *ad hoc* que contribuíram com nosso periódico.

Neste número da revista temos sete artigos, de diversos temas. No primeiro artigo temos um esforço de pesquisa considerável num resgate a na apresentação de uma *Gênese das Grandes Operações Investigativas da Polícia Federal*. Neste artigo *Celso Jacinto dos Santos* faz uma importante contribuição de um esforço histórico (confluindo passado, presente e futuro)¹ em compreender a evolução da investigação contra a corrupção levadas a cabo pelo Polícia Federal, desde os anos 80, enfocando o esforço num primeiro momento ao tráfico internacional de drogas para depois se direcionar aos crimes fazendários. É um texto longo, com um esforço tênue, mas que se auto convida à leitura pela forma como é descrito.

O segundo artigo trata da questão de eficiência e as possibilidades de lidar com esta categoria no sistema criminal. Intitulado *A Lei nº 9.099/1995 e o Sistema Criminal: uma busca pela eficiência*, neste artigo os autores *Luiz Henrique Costa Ferreira e Daniel Pinheiro Mota da Silva Ferreira* traçam uma estratégia de avaliar os impactos das ocorrências absorvidas pela Lei nº 9.099/1995 nas atividades de uma delegacia de polícia, estimando o tempo

¹ Veja para esta noção os regimes de historicidade de François Hartog em: HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo horizonte: Autêntica, 2013. Outra importante referência para estas abordagens historicistas é: KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto-Ed. PUC-Rio, 2006.

levado desde a lavratura de um termo circunstanciado e os recursos empregados em tal procedimento. O artigo traz a conclusão de que estas ocorrências levadas a cabo na citada lei impactam negativamente as atividades de investigação criminal e atrasa a solução do conflito pela justiça.

No terceiro artigo deste número, *Felipe Scarpelli de Andrade* apresenta o tema *Análise de Riscos e a Atividade de Inteligência*. A análise de risco é apresentada como uma ferramenta que auxilia os gestores em tomadas de decisão e para tanto é proposta uma gestão do risco, que dê uma base sólida e segura para tomadas de decisão em segurança pública.

O próximo artigo tem como título *A Entrega Viggiada de Vítimas na Convenção de Palermo: um estudo diante da dignidade da pessoa humana*, de autoria de *Luciano Ferreira Dornelas*. O artigo traz o polêmico tema da “entrega viggiada” de vítimas para os fins de obtenção de provas e a sua correlação com a violação aos direitos fundamentais, bem como o tema da coisificação da pessoa. O artigo nos apresenta à conclusão de que a entrega viggiada deve ter como principal escopo o risco de lesão à integridade da vítima e o comprometimento das autoridades policiais do país destino com o objeto da investigação, além de conduzir às autoridades encarregas a responder alguns pontos listados no artigo.

No quinto artigo deste número, *Joao Carlos Giroto* traz o tema do *Gerenciamento de Crise de Imagem nas Polícias Brasileiras*. Tem como escopo a administração da comunicação no processo de gerenciamento de crises envolvendo a imagem da corporação. Propõe a criação de gabinetes de gestão de crise, como solução para enfrentar a velocidade das informações que circulam e podem desencadear crises.

No sexto artigo, intitulado *Um Modelo de Malfeitos de Colarinho Branco dentro de Organizações Criminosas*, de autoria de *Valdir Melo*, explica como estes crimes ocorrem dentro de organizações. Situa desde os processos de sedução a tais malfeitos, bem como os fatores das práticas de malfeitos, o campo de oportunidades, dentre outros. Apresente um estudo de caso de Petrobras e o advento da Operação Lava jato, iniciada em fevereiro de 2014.

Por fim, fechando este número da revista, temos o artigo *Proposta de Uso de Drones na Realização de Perícias em Patrimônio Histórico: Abordagem Experimental nas Ruínas da Primeira Fábrica de Cimento Portland da América Latina*, dos autores *José Alysson Dehon Moraes Medeiros, Rhassanno Caracciollo Patriota e Sandro Marden Torres*. Mostra que o uso de drones em perícias criminais e o recurso a imagens é extremamente promissor e recomendável, pela precisão dos dados além do ganho de tempo, no registro de conjuntos arquitetônicos em toda a sua amplitude.

Relembramos que nosso periódico pode ser encontrado eletronicamente no portal de periódicos da Polícia Federal: <https://periodicos.pf.gov.br/>. As submissões se encontram abertas permanentemente para aqueles que tenham interesse em submeter seus artigos e resenhas para avaliação. Boa leitura!

Encerro com um agradecimento especial aos colegas da Coordenação Escola Superior de Polícia que muito ajudam na condução da revista. Não será necessário nomeá-los, pois todos tiveram sua importância e sabem reconhecê-la. Muito obrigado!

GILSON MATILDE DIANA

EDITOR

